A FACE OBSCURA DOS HOMENS DA LEI

A polícia passou duas vezes

Por duas vezes foi embora

“deixem que resolvam” dizia

A briga no bar até parecia que não acontecia

“deixem que os bêbados resolvam”

Vamos dar o fora daqui. Isto não vai dar em nada

Mais uma briga de bêbados

Vamos João, vamos para um lugar calmo

Assim a patrulha policial agiu

Agiu naquela noite no bar

No bar onde duas mortes aconteceram

De um brutamonte por causa de uma vagabunda

De um trabalhador defendendo seu comércio

De dois seres humanos

A polícia escondeu sua face

A face obscura dos homens da lei.

Walter Veroneze

02.03.2012